



RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E CONTAS



**2010**

## Índice

Nota de abertura .....	4
Órgãos sociais.....	5
Associados.....	6
Introdução.....	7
Perspectiva Global.....	8
Missão .....	9
Visão .....	9
Estrutura Organizativa.....	9
Recursos Humanos .....	10
Quadro de pessoal .....	10
Política de formação .....	10
Recurso à subcontratação.....	10
Relatório de Actividades.....	12
Pacto dos Autarcas.....	12
ge.IP – gestão de energia na Iluminação Pública .....	12
Certificação Energética de Edifícios .....	13
Mobilidade Eléctrica .....	13
Eficiência Energética em Piscinas.....	14
Central de cogeração de Maravedi.....	15
Energyprofiler: Perfil Energético do Sector Residencial.....	15
RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica .....	16
Eco-Escolas.....	16
Eco-Eficiência Empresarial .....	17
Actividade prospectiva.....	17
Actividades não previstas em Plano de Actividades .....	18
<b>ELENA</b> .....	18
<b>Centro de Recursos Partilhado</b> .....	18
<b>Mi Ciudad AC2</b> .....	19
<b>Município de Vila Nova de Gaia</b> .....	19
<b>CIVITAS</b> .....	20
Actividades previstas mas não concretizadas.....	20
Análise da situação económica e financeira.....	21
Demonstrações Financeiras Sintéticas.....	21
Execução Orçamental .....	22
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício .....	23
Evolução previsível da actividade .....	23

Proposta de aplicação de resultados.....	24
Demonstrações Financeiras .....	26
Balanço em 31 de Dezembro de 2010 .....	26
Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2010.....	27
Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período 2010 .....	28
Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2010.....	29

## Nota de abertura

O ano de 2010, em que a Energaia fez 10 anos de actividade ininterrupta, fica na história da mesma por dois motivos fundamentais, a bem sucedida concretização de uma candidatura à estrutura de suporte *ELENA – European Local Energy Assistance*, colocando Vila Nova de Gaia num patamar de referência a nível Europeu no contexto do desenvolvimento e implementação de políticas energéticas sustentáveis, e o alargamento da área geográfica de intervenção da agência, resultado de uma candidatura bem sucedida à medida de “Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia” do programa ON2.

O apoio por parte da estrutura ELENA ao município de Vila Nova de Gaia suportará a constituição de uma equipa de trabalho, que nos próximos três anos se dedicará em exclusivo à implementação de um conjunto de projectos de Sustentabilidade Energética no município, no valor mínimo de 73 milhões de Euros.

Por outro lado, a expansão da área de intervenção da agência aos territórios dos novos associados de Espinho, Oliveira de Azeméis, Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Vale de Cambra, traduz a possibilidade de uma maior contribuição para a mudança daquilo que é o *landscape* da utilização da energia na Área Metropolitana do Porto, ao mesmo tempo que coloca desafios importantes à gestão da organização.

Numa altura em que o País atravessa uma situação de extrema dificuldade, não será de estranhar a continuidade da prioridade política para a diminuição da dependência e intensidade energéticas, situação aliás que se vive também ao nível global.

Assim, apesar nas inevitáveis dificuldades com que quase todas as organizações se debatem hoje em dia, a certeza de que a actividade da Energaia é agora, ainda mais potenciadora de criação de valor, a par do contexto atrás enunciado, são o garante do salutar funcionamento da organização nos anos vindouros.

## Órgãos sociais

### **Assembleia Geral**

Presidência da Assembleia-Geral  
Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia

1º Secretário da Mesa Assembleia-Geral  
ADENE

2º Secretário da Mesa Assembleia-Geral  
ISEP

Vogais  
GALP ENERGIA  
ACIGAIA  
SULDOURO, S.A  
EDP gás, S.A.  
STCP, S.A.  
FEUP  
AdDP, S.A.  
Metro do Porto, S.A.  
EDP Distribuição - Energia, S.A.  
Universidade de Aveiro

### **Conselho de Administração**

Presidência do Conselho de Administração  
Câmara Municipal de V.N. de Gaia

Vice-Presidência do Conselho de Administração  
Câmara Municipal de V.N. de Gaia

Vogal do Conselho de Administração  
STCP, S.A.

Tesoureiro do Conselho de Administração  
EDP Distribuição - Energia, S.A.

Secretário do Conselho de Administração  
ACIGAIA

### **Conselho Fiscal**

Presidência do Conselho Fiscal  
Galp Energia, S.G.P.S.

Vogal do Conselho Fiscal  
METRO do PORTO, S.A.

### **Revisor Oficial de Contas**

Dr. José Flores Morim

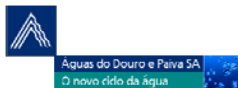
## Associados



ACIGAIA - Associação Comercial e Industrial de Vila Nova de Gaia



ADENE - Agência para a Energia



AdDP - Águas do Douro e Paiva SA



Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia



EDP Distribuição, SA



FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto



GALP Energia



ISEP - Instituto Superior de Engenharia do Porto



Metro do Porto SA



EDP Gás, S.A.



STCP - Sociedade de Transportes Colectivos do Porto SA



SULDOURO - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos SA



Universidade de Aveiro

## Introdução

Prestar contas é o acto de relatar a todos os interessados a actividade de uma organização no decurso de um ano civil. Trata-se não só de cumprir uma obrigação legal mas também de uma reflexão sobre as actividades desenvolvidas, desde a materialização dos objectivos traçados, até à justificação dos desvios verificados ou do incumprimento do que se idealizou no Plano de Actividades para o ano em relato. Nesse sentido, a Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia apresenta o seu Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício de 2010, bem como proposta de aplicação de resultados. O presente relatório e contas é ainda acompanhado pela Certificação Legal de Contas e Parecer do Conselho Fiscal.

O exercício de apresentar a actividade da Energaia comporta estados de espírito de satisfação do dever cumprido, particularmente devido ao nível de cumprimento das acções previamente programados, bem como da realização de outras acções entretanto desenvolvidas que comprovam o elevado grau de adaptação e capacidade de reacção a novos desafios por parte da Agência.

Naturalmente que em períodos de crise como a que o país atravessa, as dificuldades, independentemente da sua dimensão, tendem a avolumar-se e, de certa maneira, acabam por limitar ou condicionar as linhas orientadoras inicialmente projectadas.

Num ano em que a Agência viu aprovada a sua candidatura para abranger um maior número de Municípios sob sua responsabilidade, podemos afirmar que se fechou com chave de ouro o período de dedicação exclusiva ao Município de Vila Nova de Gaia com a aprovação da candidatura ao ELENA Facility, projecto que se espera venha a alavancar um investimento que ronda os 73 milhões de Euros em medidas concretas de eficiência energética e energias renováveis.

Todo este conhecimento e competências entretanto desenvolvidas serão absolutamente essenciais para os desafios que os próximos anos nos colocarão, na medida em que a adesão dos Municípios à iniciativa Pacto de Autarcas e o próprio contexto global, de estratégia e financiamento autárquico, estarão inexoravelmente relacionados com a actividade da agência.

## Perspectiva Global

Durante o ano de 2010 a Energaia realizou todas as actividades previstas no seu Plano de Actividade e Orçamento, assim como um conjunto de outras, não inicialmente previstas, mas que são da maior importância para o futuro da organização, e dos territórios onde esta intervém.

Estas actividades permitiram a criação de uma estrutura de suporte autónoma, para a implementação de projectos de Sustentabilidade Energética no município de Vila Nova de Gaia, assim como o alargamento da área de intervenção da agência, o que vem exigir um novo posicionamento estratégico por parte desta.

Os contextos nacional e Europeu de prioridade à sustentabilidade energética têm criado, e espera-se que continuem a criar, as condições de enquadramento que valorizam e facilitam a promoção de novas actividades de geração de valor, por parte das agências de energia, nos territórios em que intervém.

Alguns dos trabalhos realizados para o município, tais como a elaboração da candidatura ELENA e o processo de reabilitação energética do empreendimento de Vila D'Este, permitiram a corporização de apoios ao município de Vila Nova de Gaia, no valor de várias dezenas de milhões de Euros, a par de um reconhecimento de nível Europeu pelo grau de inovação e compromisso para com a sustentabilidade energética assumidos.

Apesar disso, as severas restrições orçamentais do município, a par do processo de expansão da agência, que obrigou ao início de um processo de encontro de contas com o município de Vila Nova de Gaia, levaram à não realização de um protocolo de colaboração com o mesmo no ano de 2010. Este facto, justifica na maior parte os resultados líquidos negativos da actividade de exploração da Energaia em 2010.



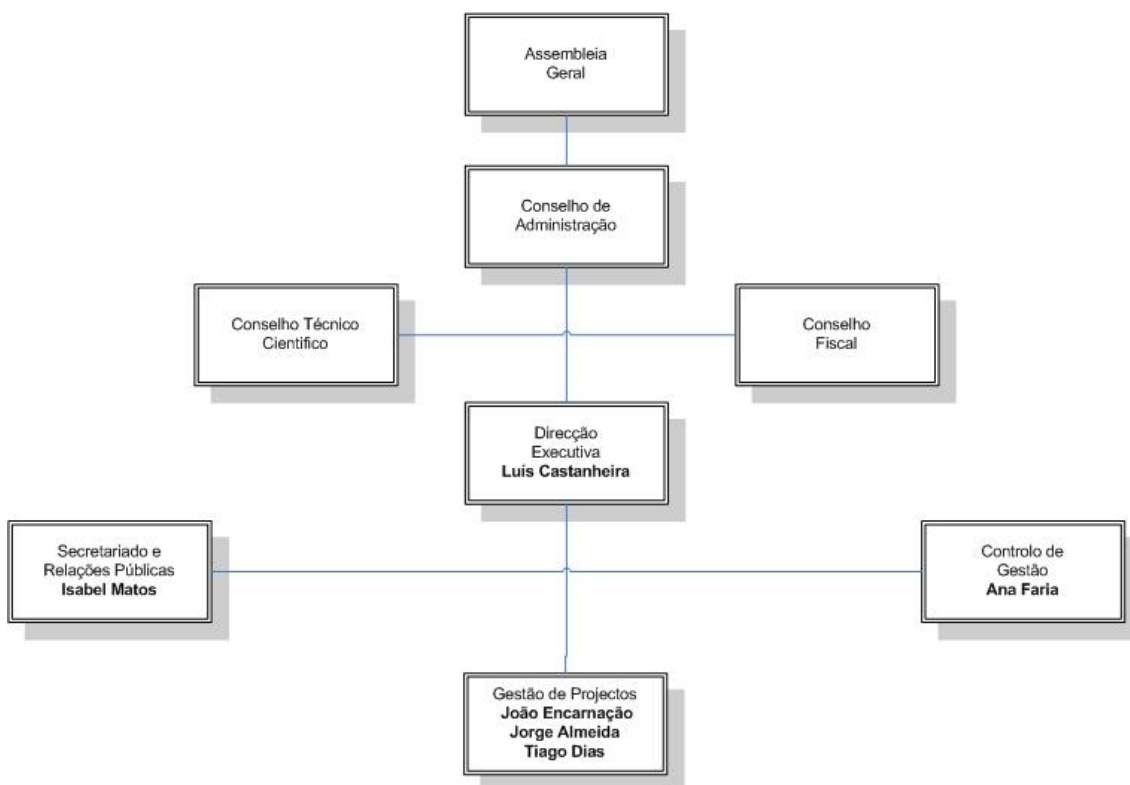
## Missão

Contribuir para o Desenvolvimento Sustentável do concelho de Vila Nova de Gaia, pela elaboração e implementação de estratégias e projectos com foco na Utilização Racional de Energia e na Eco-eficiência.

## Visão

Tornar Vila Nova de Gaia num Município de referência em termos de Desenvolvimento Sustentável.

## Estrutura Organizativa



## Recursos Humanos

### Quadro de pessoal

No final de 2010, a Energiaia tinha ao seu serviço 6 colaboradores, assim distribuídos:

<b>Função</b>	<b>Nº</b>
Director Delegado	1
Secretariado e Relações Públicas	1
Gestores de Projectos	2
Controlo de Gestão	1
Estagiários	1
<b>Total</b>	<b>6</b>

### Política de formação

No seguimento da política de formação da Agência, durante o ano de 2010, a equipa adquiriu novas competências, nomeadamente:

- Participação no Webinar interactivo “*Introduction to Green Building and LEED and LEED GA Exam Prep*” elaborado pela *Green Building Services* em colaboração com a *WPL Publishing Co., Inc., publishers of Construction Claims Advisor, Construction Project Controls & BIM Report e Green Building Insider*.
- Participação no Curso de Formação de Assessores para a Certificação Ambiental da Construção Sustentável - Sistema LiderA, organizado pela Ordem dos Arquitectos.
- Participação no curso de Avaliação da Sustentabilidade das Construções - Edifícios de Habitação – ferramenta para a construção sustentável SBTool<sup>PT</sup>, organizado pela iisBE Portugal.
- Participação nos cursos de Peritos Qualificados SCE – RCCTE e no curso RSECE Energia, organizado pelo ISQ - Instituto de Soldadura e Qualidade.
- Participação no curso Prático SGCIÉ, organizado pela ADENE – Agência para a Energia.

### Recurso à subcontratação

Como referido anteriormente a equipa da Energiaia caracteriza-se pelo elevado grau de qualificação e o reconhecimento de diversas valências técnicas, que lhe permite actuar sem qualquer limitação nas áreas em que intervém. No entanto, e como forma de evitar o crescimento insustentável da equipa, a Energiaia recorre à subcontratação de empresas especializadas que actuam sob a coordenação e supervisão da sua equipa técnica.

 **Energiaia**

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES



**2010**

## Relatório de Actividades

A Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia, na prossecução da sua missão, tem contribuído para a sustentabilidade e competitividade do Município de Vila Nova de Gaia, melhorando a qualidade de vida dos Municípes. Durante o ano de 2010 foram desenvolvidas as seguintes actividades:

### Pacto dos Autarcas

As alterações climáticas têm vindo a ser identificadas como uma das maiores ameaças ambientais, sociais e económicas que o planeta e a humanidade enfrentam na actualidade. Às alterações climáticas está na sua maior parte associado o aumento da concentração dos gases com efeito de estufa.

Reduzir emissões é considerada a primeira linha de combate às alterações climáticas e redução do inerente risco das suas consequências. Contudo, o problema das emissões de CO<sub>2</sub> é amplo e complexo, exigindo a integração das diferentes acções, locais, individuais ou colectivas.

No sentido de preparar Vila Nova de Gaia para as alterações climáticas, o Município integrou um conjunto inicial de 19 cidades Europeias, hoje cerca de 2500, que assumiu o compromisso formal para com o Pacto de Autarcas (Covenant of Mayors), um pacto voluntário entre autarcas Europeus, em que se assume um compromisso com as metas de 20% de redução de consumos energéticos e de emissões de CO<sub>2</sub> e de 20% de aumento na penetração de energias renováveis.

Conforme reportado em relatórios anteriores, a elaboração do Plano de Acção para a Sustentabilidade Energética necessário à concretização dos objectivos do referido pacto esteve a cargo da Energaia. O processo teve o seu início em 2009 com a definição das medidas e investimentos necessários para a concretização do compromisso assumido, sendo submetido e aprovado em reunião de Câmara em Agosto de 2010.

A implementação e monitorização das medidas identificadas no mesmo constituem a segunda fase do Pacto de Autarcas em Vila Nova de Gaia, tarefa que estará a cargo da Energaia – Agência Municipal de Energia de Gaia. Dentro daqueles que são os objectivos estratégicos da agência e capitalizando no capital de conhecimento e de projectos já desenvolvidos pela mesma, este será um trabalho numa sequência lógica, mas que representa um compromisso conjunto de toda a comunidade de Vila Nova de Gaia.

### ge.IP – gestão de energia na Iluminação Pública

Na iluminação pública existem tecnologias e práticas de gestão que podem levar a reduções de factura superiores a 30%. Para tal, é necessário que a iluminação pública seja abrangida por um modelo de gestão que tenha em conta essas oportunidades e que implemente novas práticas de análise de projecto, de manutenção e de modernização dos equipamentos existentes.

No final de 2009, a Energaia elaborou para o Município a candidatura “*ge.IP - gestão de energia na Iluminação Pública do Município de Vila Nova de Gaia*”. O resultado da mesma apenas foi publicado em 15 de Novembro de 2010, tendo a candidatura sido aprovada na íntegra.

No seguimento desta aprovação, bem como para fazer face às recentes dinâmicas da cidade, e dar resposta às exigências do Código de Contratação Pública, iniciou-se um novo levantamento com o objectivo de determinar a localização dos quadros de regulação de fluxo e o respectivo caminho de cabos. Por motivos de logística do Município, este trabalho não foi concluído em 2010 esperando-se a sua conclusão no início de 2011.

Paralelamente, a Energaia continuou a fazer o acompanhamento dos consumos energéticos e na captação de conhecimento para a realização de uma intervenção alargada na IP. Como exemplo deste trabalho é a participação da Energaia na elaboração do “Documento de Referência para a Iluminação Pública” cujos trabalhos foram coordenados pela RNAE. O Grupo de Trabalho contou ainda com a colaboração e envolvimento de outras entidades relevantes para o sector da IP em Portugal, nomeadamente, a ADENE, a EDP Distribuição e o Lighting Living Lab, entre outras. O Documento tem como objectivo estabelecer, como referência, uma série de parâmetros técnicos que deve seguir um projecto de IP de modo a se obter uma maior eficiência energética desta tipologia de instalações e, consequentemente, conduzir a uma diminuição das emissões de CO<sub>2</sub> durante o período de utilização das mesmas e será editado em 2011

## **Certificação Energética de Edifícios**

O sector dos edifícios é responsável pelo consumo de aproximadamente 40% da energia final na Europa. No entanto, mais de 50% deste consumo pode ser reduzido através de medidas de eficiência energética. Para fazer face a esta situação, os Estados-Membros têm vindo a promover um conjunto de medidas com vista a promover a melhoria do desempenho energético e das condições de conforto dos edifícios. É neste contexto que surge a Directiva nº 2002/91/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de Dezembro, relativa ao desempenho energético dos edifícios, dando origem ao Sistema Nacional de Certificação Energética e da Qualidade do Ar Interior nos Edifícios (SCE).

Durante o ano de 2010, a Energaia desenvolveu diversos trabalhos, no âmbito do SCE, para entidades privadas nomeadamente através da certificação energética de diversas habitações de munícipes de Vila Nova de Gaia.

## **Mobilidade Eléctrica**

Em 2009, foi lançado pelo Governo Português o Programa para a Mobilidade Eléctrica em Portugal, com o propósito de massificar o Veículo Eléctrico, para que Portugal assumira uma posição de liderança neste domínio.

Pela sua densidade populacional, situação geográfica, volume de tráfego automóvel, relação com eixos viários estruturais e o manifesto interesse do Município em aderir à “Rede Piloto da Mobilidade Eléctrica”, Vila Nova de Gaia foi um dos municípios escolhidos, para assinar com o governo português o “Acordo para a Mobilidade Eléctrica”.

O protocolo previa a introdução e utilização do veículo eléctrico no Município até aos finais de 2010, promovendo a mobilidade eléctrica, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos e do meio ambiente. Neste contexto, e como referido anteriormente, coube ao Município o desenvolvimento de um Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica, para um período de três anos. Este plano apresenta uma série de medidas, cuja concretização decorre durante o período 2010-2012.

Assim, e por incumbência do Município, a Energaia, em parceria com a Universidade do Minho foi responsável pela elaboração do referido Plano Municipal para a Mobilidade Eléctrica.

Adicionalmente, neste âmbito, foi também dado apoio a duas escolas de Vila Nova de Gaia que participaram no concurso DESAFIO.E organizado pela MOBI.E para a promoção do carro eléctrico, tendo a equipa da escola Inês de Castro obtido o principal prémio com a criação de uns patins eléctricos denominados de “sKeelz”.

Em 2011, coincidindo com o início da venda de veículos eléctricos será feita a instalação dos primeiros pontos de carregamento eléctrico em Vila Nova de Gaia.

## **Eficiência Energética em Piscinas**

Durante 2009, a Energaia concluiu os processos de Auditorias Energéticas da Qualidade de Ar Interior referentes a 3 piscinas: Granja, Lever e Vila D’Este, permitindo a obtenção dos indicadores para a certificação energética, nomeadamente do Indicador de Eficiência Energética (IEE), dos edifícios e determinação das medidas de melhoria de desempenho energético apresentadas tendo por base a sua viabilidade económica. Como resultado dos trabalhos de certificação realizados e apresentados no Plano de Racionalização Energética (PRE) e Plano de Acções Correctivas da Qualidade do Ar Interior (PACQAI), foram submetidas três candidaturas ao concurso “Promoção da Eficiência Energético-Ambiental em Equipamentos Sociais Construídos – Sistemas Energéticos Sustentáveis em Piscinas Cobertas” do Programa Operacional Regional do Norte 2007-2013, para a concretização das medidas de racionalização de consumos e melhoria da qualidade de ar interior das piscinas previstas em sede de auditoria.

Em Setembro de 2010, foi solicitado um pedido de esclarecimento que obrigou a uma reordenação dos trabalhos realizados em sede de candidatura. A 9 de Outubro de 2010, a CCDR-N informou sobre a não aprovação das candidaturas, referindo que seria aberto um novo concurso para a submissão das candidaturas não aprovadas motivado pela elevada taxa de não aprovação das candidaturas apresentadas.

Assim a Energaia realizou novos levantamentos energéticos, procedendo às devidas alterações às candidaturas iniciais para fazer face às novas exigências da CCDR-N, no aviso entretanto publicado

*“Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Desportivos Municipais”*. As candidaturas foram novamente submetidas pela Gaianima, aguardando-se resultado das mesmas no início de 2011.

Ainda neste âmbito, a Energaia também procedeu a um levantamento energético à Piscina Municipal de Vale de Cambra com o objectivo de revisão da anterior candidatura submetida pelo Município de Vale de Cambra, tendo elaborado e acompanhado todo o processo de candidatura.

### **Central de cogeração de Maravedi**

O termo cogeração designa um conjunto de tecnologias de produção de energia eléctrica (ou mecânica) com melhor rendimento, resultante do aproveitamento de energia térmica, que doutra forma seria perdida, numa instalação consumidora associada. Alternativamente, é usual definir cogeração como a produção combinada de calor e electricidade a partir da mesma fonte de energia primária.

Dando resposta a uma solicitação de empresa Gaianima em 2010, a Energaia realizou uma consulta ao mercado para o financiamento em formato ESCO da instalação de uma central de cogeração na piscina de Maravedi. Com o agravar da crise nos mercados financeiros foram apresentadas taxas de juro não compatíveis com o modelo de negócio que permitiria à Energaia ter um papel preponderante neste processo através do financiamento da instalação. Adicionalmente, o aumento das tarifas de Gás Natural, bem como da incerteza sobre a sua evolução, levou à unanimidade entre todos os fornecedores que declararam que nesta fase, o negócio não poderia ser considerado rentável.

Nesse sentido, aguarda-se pela transposição de directivas comunitárias referentes à cogeração em 2011, nomeadamente ao valor das tarifas de venda de energia, momento que será realizada uma nova avaliação financeira do negócio.

### **Energyprofiler: Perfil Energético do Sector Residencial**

O projecto Energyprofiler é um projecto financiado pelo PPEC - Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, para o biénio 2009-2010 que consiste na realização de um estudo e correspondente análise de percepções, atitudes, competências (cognitivas e comportamentais) e padrões de utilização de energia eléctrica por parte do sector residencial em todo o território nacional. A identificação e caracterização de perfis-tipo de consumidores, bem como dos factores que influenciam as suas escolhas, são fundamentais para o desenvolvimento de programas, projectos e políticas adequadas à realidade, dados essenciais para o aumento da eficácia e eficiência dos mesmos. O projecto tem a Energaia como promotor, em parceria com duas entidades privadas, as empresas Terrasystemics e Factor Social de forma a capitalizar a larga experiência que as mesmas têm na área.

Durante o ano de 2010 desenvolveram-se as diversas actividades conforme definido em candidatura. No início do ano realizou-se um inquérito a nível nacional, cujos resultados foram analisados, resultando na identificação de 5 perfis psico-sociais e em 5 perfis psico-sócio-demográficos. Da referida análise

resultaram adicionalmente diversas recomendações cujos resultados serão compilados e disponibilizados na página de internet do projecto.

Tendo o seu término previsto para Abril de 2011 resta promover a divulgação dos resultados do estudo através da participação em seminários e encontros científicos bem como da imprensa em geral.

### **RePECEE - Rede de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Eléctrica**

O RePECEE foi aprovado no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo (PPEC) para o biénio 2009-2010 da Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos (ERSE). Juntamente com outras 11 Agências de Energia, a Energaia continuou a sua participação no RePECEE, projecto cujo objectivo é promover o consumo eficiente de energia eléctrica através da disponibilização de uma plataforma partilhada pelas agências de energia. A colaboração entre agências e o seu interface com os consumidores assenta numa plataforma tripla, composta por um Atlas da Energia, uma Plataforma Interactiva e um Web-Market-Place.

Após o arranque do projecto em 2009, durante 2010 a Energaia realizou diversas tarefas, nomeadamente na definição do Atlas da Energia, na preparação dos conteúdos para a formação “online” e na organização de um Workshop subordinado ao tema Soluções Energeticamente Eficientes em Edifícios Públicos e Iluminação Pública. Adicionalmente, a Energaia participou na elaboração dos conteúdos do site do projecto [www.repecee.net](http://www.repecee.net), cuja abertura ao público geral será em 2011.

### **Eco-Escolas**

O envolvimento do Município de Vila Nova de Gaia, através da Energaia, com a comunidade escolar no programa Eco-Escolas tem sido uma constante ao longo dos últimos anos, e assim se manteve no ano de 2010.

O ano transacto foi mais um exemplo de sucesso, uma vez que foram várias as escolas que mais uma vez viram reconhecido o seu empenho na promoção da educação para o desenvolvimento sustentável e boas práticas ambientais, com a atribuição do Galardão Bandeira Verde.

A crescente adesão a este programa por parte de escolas do ensino básico deste Município é mais uma afirmação do envolvimento da Agência, que tem como um dos seus objectivos a sensibilização e formação desta camada da população.

A colaboração da Energaia neste projecto de âmbito europeu prende-se sobretudo com a participação activa em Conselhos Eco-Escolas, acompanhamento de projectos de área-escola e realização de palestras e sessões de esclarecimento que são deveras úteis para as actividades desenvolvidas, actividade que irá continuar durante o ano de 2011.



## Eco-Eficiência Empresarial

No âmbito da Estratégia Nacional para a Energia, foi publicado em 2008 o Decreto-Lei n.º 71/2008, de 15 de Abril, que regulamenta o Sistema de Gestão dos Consumos Intensivos de Energia (SGCIE).

Em 2008, a Energaia concluiu a sua credenciação como entidade reconhecida para a elaboração de auditorias energéticas e planos de racionalização de consumos de energia, estando referenciada no sítio de internet da ADENE.

Durante o ano de 2010, a Energaia concluiu o acompanhamento do plano de racionalização de consumos de energia da ETAR Gaia Litoral das Águas de Gaia, EEM com base nos dados de consumo de 2009, tendo sido convidada a realizar nova auditoria energética às instalações. A Auditoria foi realizada com base no Decreto-Lei 71/2008, de 15 de Abril pelo que em 2011 será submetido o respectivo Plano de Racionalização de Consumos de Energia - PREn. Adicionalmente, a Energaia elaborou uma proposta de consultoria técnica em Sustentabilidade e Utilização Racional de Energia com a ESTSP – Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, cujo objectivo passa por reduzir a factura energética, com base em análises de custo/benefício a cada uma das medidas de racionalização de energia propostas. O início dos trabalhos terá o seu início em 2011.

Finalmente, foi também avaliado o potencial de produção de energia eléctrica através de fontes renováveis de energia, com especial ênfase nas IPSS de Vila Nova de Gaia.

## Actividade prospectiva

A aquisição e desenvolvimento de novas capacidades nos domínios da Energia e Ambiente têm sido uma constante na estratégia da Energaia. Desta forma, a Agência tem procurado intervir e cooperar nos projectos mais expressivos e vocacionados para o desenvolvimento e competitividade de todo o território. Estrategicamente, a Energaia sempre estudou novas oportunidades de parceria e cooperação com outras entidades públicas e privadas bem como novas formas de financiamento, nomeadamente, projectos que contemplem candidaturas a fundos comunitários.

O resultado desta actividade torna-se visível nas diversas candidaturas apresentadas, nomeadamente no âmbito das piscinas e iluminação pública já referidas bem como das três candidaturas ao aviso da CCDR-N *“Energia – Utilização Racional de Energia e Eficiência Energetico-Ambiental em Equipamentos Desportivos Municipais”*. A medida visava a implementação de medidas preconizadas nas Auditorias Energéticas da Qualidade de Ar Interior realizadas pela Energaia a três pavilhões em Vila Nova de Gaia e dois em São João da Madeira, cujo resultado se aguarda para o início de 2011.

Adicionalmente, e não previsto inicialmente em sede de plano de actividades, desenvolveram-se duas candidaturas com o aporte de uma grande mais-valia para o Município de Vila Nova de Gaia no caso do ELENA Facility e os Municípios vizinhos através da candidatura a fundos QREN no sentido de uma maior abrangência territorial da Agência, candidaturas que serão de seguida apresentadas.

## **Actividades não previstas em Plano de Actividades**

Durante o exercício de 2010 a Energaia desenvolveu uma série de actividades que não estando inicialmente previstas se revelaram de importância estratégica para a sustentabilidade territorial da área onde a Agência se insere.

### **ELENA**

Conforme previamente referido a Energaia preparou uma candidatura para o Município de Vila de Gaia ao programa ELENA (European Local ENergy Assistance). O Programa ELENA pretende facilitar a mobilização de recursos para investimentos em eficiência energética e energias renováveis ao nível local e é uma iniciativa da Comissão Europeia e do Banco Europeu de Investimento. O Apoio ELENA financia a 90% o custo de suporte técnico necessário para se preparar, implementar e financiar um programa de investimentos delineado em sede de candidatura.

No sentido de fundamentar a candidatura, a Energaia realizou seis auditorias energéticas a equipamentos municipais, nomeadamente escolas e pavilhões, cuja concretização permitiu definir o cenário base para a construção da candidatura.

Deu-se desta forma início a um processo de interlocução com o BEI que decorreu entre Março e Novembro de 2010, cuja aprovação foi dada em 29 de Novembro de 2010.

A candidatura ELENA versou projectos de três grandes áreas: os edifícios com intervenções previstas nos equipamentos desportivos e escolas, a iluminação pública com intervenções previstas na iluminação pública e semafórica e os transportes públicos através da promoção da eficiência nos transportes públicos.

Durante 2011 está prevista a assinatura do contrato e início dos trabalhos com o arranque dos estudos de viabilidade técnica e financeira das medidas preconizadas. A Energaia, com base na experiência adquirida pelos trabalhos já desenvolvidos, irá apoiar a equipa ELENA no desenvolvimento e realização das diversas actividades preconizadas em sede de candidatura.

### **Centro de Recursos Partilhado**

Com o objectivo de abranger um maior número de Municípios potenciando dessa forma a partilha de uma experiência adquirida ao longo dos últimos anos, a Energaia preparou uma candidatura ao aviso do Programa Operacional Regional do Norte ON.2 para a “Promoção e Desenvolvimento da Rede Territorial de Agências de Energia”. Esta candidatura foi aprovada ainda em 2010, sujeita à concretização da adesão dos Municípios aderentes.

Os centros de recursos partilhados são um actor-chave especializado na promoção da inovação e das boas práticas no domínio da energia, acompanhando e estimulando a adopção de comportamentos de eficiência energética e de valorização dos recursos energéticos de proximidade em ligação com as autoridades locais, os agentes económicos regionais e os cidadãos em geral, proporcionando qualidade,

visibilidade, integração e impacto duradouro às medidas de intervenção que dinamizem de forma integrada o Plano de Acção para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal.

Com esta candidatura obteve-se o alargamento da área de influência da Energia para os Municípios aderentes, Vila Nova de Gaia, Santa Maria da Feira, Oliveira de Azeméis, São João da Madeira, Vale de Cambra e Espinho, através da criação de um “Centro de Recursos Partilhados da Área Metropolitana do Porto Sul” promovendo a dinamização de um carácter intermunicipal com a dimensão e a capacidade relevante, dispondo dos meios e dos profissionais necessários, em número e competência, à criação de uma cultura de energia sustentável e de um quadro estável de funcionamento ao longo do tempo.

Pretende-se numa fase inicial elaborar a Matriz Energética dos Municípios que seja vertida numa estratégia para a sustentabilidade do território abrangido, consubstanciada em Planos de Acção de carácter municipal, que irão convergir nas suas acções com os objectivos do Plano de Acção para a Promoção da Energia Sustentável no Norte de Portugal e com a Estratégia Nacional para a Energia (ENE 2020).

### ***Mi Ciudad AC2***

O Mi Ciudad AC2 é um projecto co-financiado pelo Programa Interreg IVB SUDOE cujo objectivo é fortalecer o papel dos Municípios em se adaptar e mitigar os efeitos das alterações climáticas, através do desenvolvimento e implementação de políticas integradoras e inovadoras de planeamento urbano.

O projecto abrange quatro grandes áreas temáticas: Planeamento Urbanístico e Gestão da Mobilidade, Planeamento de Zonas Verdes, Poupança e Eficiência Energética e Cidadania Participativa, cabendo à Energia a responsabilidade de liderar a componente de Poupança e Eficiência Energética.

Durante o ano de 2010 a ENERGAIA procedeu ao desenvolvimento do processo de candidatura, tendo esta sido aprovada em finais de 2010.

Desta forma, durante 2011 e com o projecto Mi Ciudad AC2 a Energia irá novamente participar num projecto de âmbito europeu na área das alterações climáticas, em parceria com mais três Municípios: Málaga, Toulouse e Burgos.

O orçamento para Vila Nova de Gaia é de 101.600€, com uma comparticipação de 75%.

### ***Município de Vila Nova de Gaia***

À semelhança dos anos anteriores, a Energia como parceiro estratégico do Município de Vila Nova de Gaia para a área da Utilização Racional de Energia e Sustentabilidade, desenvolveu uma série de actividades que no momento da elaboração do Plano de Actividades para 2010 não seria possível prever.

Assim, o Município em colaboração com a Energia, desenvolveu uma candidatura no âmbito da iniciativa, *ACP-EU Energy Facility*, uma iniciativa da União Europeia que tem como objectivo melhorar o acesso a serviços energéticos modernos em locais rurais e periféricos-urbanos de países da África,

Caraíbas e do Pacífico (ACP). A candidatura apresentada versava a criação de uma Rede de Agências locais nos Municípios africanos com os quais Vila Nova de Gaia é geminada, candidatura que mereceu a aprovação na 1ª fase do processo. Nesse sentido, o Município foi convidado a apresentar uma candidatura final que por motivos alheios à vontade da Energaia não foi possível concretizar.

Adicionalmente, o Município solicitou a colaboração da Energaia, para analisar e avaliar as propostas recebidas no âmbito do Concurso Público com Publicidade Internacional, na modalidade de Contrato Misto para a Contratação da elaboração de Projectos de Execução de Especialidades e Empreitada de Construção do Centro Escolar do Parque da Lavandeira e do Centro Escolar de Rego Pinheiro (Parque Biológico) em Avintes. De referir que no Caderno de Encargos Geral dos Centros Escolares, foi anexado o “Caderno de Encargos para a Sustentabilidade das Escolas de Vila Nova de Gaia”, documento elaborado pela Energaia, o qual prevê a valorização de propostas que incluíssem uma análise à certificação “LEED”. No entanto, as propostas apresentadas para os dois centros escolares analisados não incluíram qualquer resposta à certificação “LEED”.

### **CIVITAS**

A iniciativa CIVITAS, lançada pela Comissão Europeia no ano 2000, apoia cidades europeias com vontade de introduzir e testar medidas ambiciosas e inovadoras para melhorar os transportes urbanos. De forma a atingir estes objectivos, as cidades combinam um conjunto de medidas coerentes que são especialmente seleccionadas de acordo com o contexto local.

Em 2010, com o objectivo de promover a mobilidade sustentável dos Municípios Associados, a Energaia participou no Fórum CIVITAS nomeadamente nas actividades da Rede Espanha & Portugal.

### **Actividades previstas mas não concretizadas**

De todas as actividades presentes do Plano de Actividades da Energaia apenas se regista a não conclusão da instalação da Central de Cogeração na Piscina de Maravedi pelo facto da reduzida viabilidade económico-financeira no enquadramento actual pelos motivos apresentados em secção anterior.

## Análise da situação económica e financeira

### Demonstrações Financeiras Sintéticas

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-10	31-Dez-09
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	11	4.588,56	9.844,55
		4.588,56	9.844,55
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	12	7.114,80	21.337,20
Estado e outros entes públicos			59.902,46
Outras contas a receber	13	717.199,04	783.627,24
Diferimentos	13	262,22	579,94
Caixa e depósitos bancários	4	55.026,26	99.462,08
		779.602,32	964.908,92
<b>Total do activo</b>		<b>784.190,88</b>	<b>974.753,47</b>

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-10	31-Dez-09
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	14	43.740,00	43.740,00
Outras reservas	14	875.752,32	875.752,32
Resultados transitados	14	-600.325,89	-426.329,50
Resultado líquido do período	14	-229.172,78	-173.996,39
Interesses minoritários			
<b>Total do capital próprio</b>		<b>89.993,65</b>	<b>319.166,43</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			1.000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	120.430,04	4.495,45
Estado e outros entes públicos	16	17.859,81	2.583,53
Financiamentos obtidos		237,15	822,16
Outras contas a pagar	13	545.409,44	619.987,93
Diferimentos	13	10.260,79	26.697,97
<b>Total do passivo</b>		<b>694.197,23</b>	<b>655.587,04</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		<b>784.190,88</b>	<b>974.753,47</b>

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2010	2009
Vendas e serviços prestados	5	24.014,00	29.727,00
Subsídios à exploração	6	115.727,87	12.715,24
Fornecimentos e serviços externos	7	-195.392,48	-128.599,22
Gastos com o pessoal	8	-145.750,40	-76.132,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-895,75
Provisões (aumentos/reduções)			-1.000,00
Outros rendimentos e ganhos	10	550,83	5.617,10
Outros gastos e perdas	10	-22.496,64	-8.994,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-223.346,82</b>	<b>-167.562,03</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	-5.441,16	-5.283,10
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-228.787,98</b>	<b>-172.845,13</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-228.787,98</b>	<b>-172.845,13</b>
Imposto sobre o rendimento do período	16	-384,80	-1.151,26
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-229.172,78</b>	<b>-173.996,39</b>

O ano de 2010 caracterizou-se pelo desenvolvimento de diversas actividades maioritariamente para o benefício do Município de Vila Nova de Gaia, que no entanto não se traduziram em receita obtida durante o exercício.

Muito embora exista uma grande preocupação na gestão financeira da Energaia, a não existência de uma contrapartida financeira por diversos serviços prestados no ano de 2010 culminou uma vez mais num resultado do exercício negativo.

Durante o exercício de 2010 manteve-se a situação relativa ao projecto Gaia Global cujo processo de encerramento de contas por parte do Programa Operacional ainda se encontra pendente, estando na origem dos valores elevados de dívidas de terceiros e a terceiros de curto prazo.

## Execução Orçamental

Mapa de Financiamento	Orçamento	Contas	Variação
CMG	240.060 €	0 €	-100%
Privado	48.010 €	24.014 €	-50%
Projectos co-financiados	32.000 €	115.727 €	262%

Mapa de Custos	Orçamento	Contas	Variação
Custos com pessoal	187.419 €	145.750 €	-22%
Fornecimento de Serviços Externos			
Comunicações	4.200 €	5.245 €	25%
Honorários	13.332 €	17.142 €	29%
Subcontratações	60.000 €	135.688 €	126%
Aquisição de equipamentos	16.008 €		-100%
Deslocações	6.000 €	8.433 €	41%
Custos de funcionamento	33.110 €	28.884 €	-13%

Do lado da receita há a registar a não existência de um protocolo com o Município de Vila Nova de Gaia conforme inicialmente previsto. O sector privado apresentou uma execução de apenas 50% já que parte dos serviços prestados durante 2010 apenas foram concluídos e facturados em Janeiro de 2011, mês em que se atingiu uma facturação de 49.739,54€. A variação da verba de projectos co-financiados deve-se a uma alteração de entendimento por parte da ERSE em relação ao projecto Energyprofiler, que muito embora esteja a ser desenvolvido em parceria com outras duas entidades, a actividade de reporte teve que ser centralizada na Energaia. Nesse sentido, os ‘parceiros’ passaram a subcontratados e como tal a parte do subsídio que inicialmente lhes estava atribuída foi contabilizada na Energaia.

Do lado da despesa, de salientar o aumento da verba de subcontratações. Este aumento de 126% verificou-se por duas razões fundamentais: a já referida necessidade de subcontratar os parceiros do Energyprofiler e, adicionalmente, pela subcontratação de serviços necessários à concretização das diversas candidaturas ao Programa QREN.

### **Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício**

Não ocorreram acontecimentos após o termo do exercício que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação nas contas do exercício.

### **Evolução previsível da actividade**

Os compromissos assumidos com todos os municípios, contratualizados com a CCDR-N, no âmbito da alteração organizacional da agência, prevêem o desenvolvimento de um conjunto de actividades para os mesmos, para o próximo triénio. Nesse mesmo período, desenvolver-se-ão as actividades previstas no projecto ELENA de Vila Nova de Gaia, no qual a Energaia tem um fundamental papel de apoio e supervisão. Para além disso, no contexto de dinâmica prospectiva que a Energaia sempre teve, e manterá, dar-se-á continuidade à política de desenvolvimento e cooperação em projectos nacionais e internacionais, nas áreas de saber da organização, assim como no apoio aos municípios associados no desenvolvimento de actividades não previstas no contrato estabelecido com as mesmas.

Em termos de contas, o processo de acerto em desenvolvimento com o município de Vila Nova de Gaia, o suporte à actividade previsto no âmbito do contrato assinado com a CCDR-N, a participação em projectos co-financiados actualmente em curso, e muito em particular as novas condições de financiamento previstas nos novos estatutos da agência, são o garante de uma actividade saudável, também ao nível das contas de exploração, nos anos que se avizinham.

## Proposta de aplicação de resultados

Os resultados líquidos do exercício foram negativos de 229.172,78€ (Duzentos e Vinte e Nove Mil Cento e Setenta e Dois Euros Setenta e Oito Cêntimos), os quais se propõe sejam levados à conta de resultados transitados.

Vila Nova de Gaia, 17 de Junho de 2011

O Conselho de Administração

Presidente

---

Vice-Presidente

---

Vogal

---

Tesoureiro

---

Secretário

---



 **Energiaia**

CONTAS



**2010**

## Demonstrações Financeiras

### Balço em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-Dez-10	31-Dez-09
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	11	4.588,56	9.844,55
		4.588,56	9.844,55
<b>Activo corrente</b>			
Clientes	12	7.114,80	21.337,20
Estado e outros entes públicos			59.902,46
Outras contas a receber	13	717.199,04	783.627,24
Diferimentos	13	262,22	579,94
Caixa e depósitos bancários	4	55.026,26	99.462,08
		779.602,32	964.908,92
<b>Total do activo</b>		784.190,88	974.753,47
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	14	43.740,00	43.740,00
Outras reservas	14	875.752,32	875.752,32
Resultados transitados	14	-600.325,89	-426.329,50
Resultado líquido do período		-229.172,78	-173.996,39
<b>Total do capital próprio</b>		89.993,65	319.166,43
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			1.000,00
			1.000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	15	120.430,04	4.495,45
Estado e outros entes públicos	16	17.859,81	2.583,53
Financiamentos obtidos		237,15	822,16
Outras contas a pagar	13	545.409,44	619.987,93
Diferimentos	13	10.260,79	26.697,97
		694.197,23	654.587,04
<b>Total do passivo</b>		694.197,23	655.587,04
<b>Total do capital próprio e passivo</b>		784.190,88	974.753,47

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas

## Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de Dezembro de 2010

RUBRICAS	NOTAS	UNIDADES EM EUROS	
		PERÍODOS	
		2010	2009
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	5	24.014,00	29.727,00
Subsídios à exploração	6	115.727,87	12.715,24
Fornecimentos e serviços externos	7	-195.392,48	-128.599,22
Gastos com o pessoal	8	-145.750,40	-76.132,38
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			-895,75
Provisões (aumentos/reduções)			-1.000,00
Outros rendimentos e ganhos	10	550,83	5.617,10
Outros gastos e perdas	10	-22.496,64	-8.994,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-223.346,82	-167.562,03
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	11	-5.441,16	-5.283,10
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-228.787,98	-172.845,13
Resultado antes de impostos		-228.787,98	-172.845,13
Imposto sobre o rendimento do período	16	-384,80	-1.151,26
Resultado Líquido do período		-229.172,78	-173.996,39

A Gerência

O Técnico Oficial de Contas

## Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio no período 2010

### Demonstração das alterações no Capital Próprio a 31 de Dezembro de 2010 e 31 de Dezembro de 2009

	Capital	Outras Reservas	Resultados Transitados	Resultado do Exercício	Total dos Capitais Próprios
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2009</b>	<u>43.740,00</u>	<u>875.752,32</u>	<u>13.194,79</u>	<u>-439.524,29</u>	<u>493.162,82</u>
Distribuição de dividendos					
Aplicação do resultado líquido do período			-439.524,29	439.524,29	
Resultado Líquido do Exercício				-173.996,39	-173.996,39
Outros					
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2009</b>	<u><b>43.740,00</b></u>	<u><b>875.752,32</b></u>	<u><b>-426.329,50</b></u>	<u><b>-173.996,39</b></u>	<u><b>319.166,43</b></u>
<b>Saldo em 1 de Janeiro de 2010</b>	<u>43.740,00</u>	<u>875.752,32</u>	<u>-426.329,50</u>	<u>-173.996,39</u>	<u>319.166,43</u>
Distribuição de dividendos					
Aplicação do resultado líquido do período			-173.996,39	173.996,39	
Resultado Líquido do Exercício				-229.172,78	-229.172,78
Prestações suplementares de capital					
Outros					
<b>Saldo em 31 Dezembro de 2010</b>	<u><b>43.740,00</b></u>	<u><b>875.752,32</b></u>	<u><b>-600.325,89</b></u>	<u><b>-229.172,78</b></u>	<u><b>89.993,65</b></u>

## Anexo às Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2010

### Valores em euros

#### 1. Identificação da entidade

Identificação da entidade:

ENERGAIA – Agência Municipal de Energia de Gaia

Sede:

Rua dos Mourões, n.º 476 - 23  
4410-136 São Félix da Marinha

Natureza da actividade:

A ENERGAIA – Agência Municipal de Energia de Gaia é uma pessoa colectiva de direito privado sem fins lucrativos, com área de intervenção ao nível do conselho de Vila Nova de Gaia, focalizada na criação e dinamização de acções nas áreas da energia e informação.

#### 2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), e as Normas Interpretativas.

A data de 1 de Janeiro de 2010 correspondeu ao início do período da primeira aplicação das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Julho; e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados a 31 de Dezembro de 2010 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2009.

#### 3. Principais políticas contabilísticas

##### *Activos fixos tangíveis*

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método das quotas constantes, numa base duodecimal, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais se situam nos intervalos definidos no Decreto - Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro, o qual estabelece as taxas de amortização aceites para efeitos fiscais.

Existindo algum indício de que verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas *outros rendimentos e ganhos* ou *outros gastos e perdas*.

#### *Provisões*

As provisões são reconhecidas quando a empresa tem um compromisso legal ou decorrente de uma decisão formal da gestão, relacionada com eventos passados, seja provável que venha a resultar num despendido de recursos para cumprir esse compromisso, e a estimativa possa ser calculada com razoável fiabilidade.

#### *Instrumentos financeiros*

##### *i) Clientes*

A maioria das vendas é realizada em condições normais de crédito, e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados ao cliente. Quando o crédito apresenta um prazo superior ao das condições normais de crédito, as contas de clientes são mensuradas ao custo amortizado utilizando o método do juro efectivo.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade.

##### *ii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros*

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

#### *Imposto sobre o rendimento*

O imposto sobre o rendimento do exercício é determinado com base na matéria colectável que se obtém pela dedução ao rendimento global dos montantes correspondentes aos custos comuns e outros custos imputáveis aos rendimentos sujeitos a imposto e não isentos e dos benefícios fiscais que consistam em deduções àquele rendimento.

De referir que são englobados à matéria colectável os rendimentos de capitais, prediais e as mais-valias, assim como outro tipo de rendimentos não específicos.

A taxa de impostos sobre lucros é de 20%.

#### *Rédito*

As *prestações de serviços* são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de *diferimentos* ou *outras contas a pagar ou a receber*.

### *Subsídios*

Os *subsídios à exploração* são reconhecidos na demonstração de resultados quando ocorrem os correspondentes gastos e quando existem garantias seguras do seu recebimento.

### *Julgamentos e estimativas*

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospectiva.

## **4. Caixa e seus equivalentes**

<b>Meios financeiros líquidos constantes no balanço</b>	<b>31.12.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
Caixa		53,85
Depósitos bancários	55.026,26	99.408,23
<b>Totais</b>	<b>55.026,26</b>	<b>99.462,08</b>

Não existem, à data do balanço, saldos não disponíveis para uso.

## **5. Serviços prestados**

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Prestação de Serviços	24.014,00	29.727,00
<b>Volume de Negócios</b>	<b>24.014,00</b>	<b>29.727,00</b>

## **6. Subsídios à exploração**

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Subsídios à exploração	115.727,87	12.715,24

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados quando ocorrem os correspondentes gastos e quando existem garantias seguras do seu recebimento.

No exercício em relato, registou-se a quantia de 13.228,02 € relativa a subsídios relacionados com estágios profissionais.

Os restantes rendimentos resultam de subsídios relacionados com dois projectos iniciados em 2009, sendo que 98.249,55 € derivam do projecto Energyprofiler, financiado pelo PPEC – Plano de Promoção da Eficiência no Consumo, e 4.250,30 € do projecto RePECEE, promovido pela AREANA Tejo, no âmbito do Plano de Promoção da Eficiência no Consumo.

## **7. Fornecimentos e serviços externos**

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Subcontratos	129.507,10	54.839,22
Trabalhos especializados	6.180,79	5.706,72
Honorários	17.142,12	21.800,05

Material de escritório	2.910,42	3.010,78
Deslocações, estadas e transportes	7.032,71	10.293,69
Rendas e alugueres	13.613,66	12.529,28
Comunicação	5.245,40	6.878,83
Outros	13.760,28	13.540,65
<b>Total FSE</b>	<b>195.392,48</b>	<b>128.599,22</b>

A Energaia caracteriza-se pelo elevado grau de qualificação e o reconhecimento de diversas valências técnicas que lhe permite actuar sem qualquer limitação nas áreas em que intervém. No entanto, e como forma de evitar o crescimento inadequado da equipa, a Energaia recorre à subcontratação de empresas especializadas que actuam sob a coordenação e supervisão da sua equipa técnica.

Assim, entre os subcontratados, destacam-se os parceiros no projecto Energyprofiler, TERRASYSTEMICS – Proj. Ambiente & Des. Sust., Lda. e Factor Social, Lda., com as quantias de 59.733,68 € e 38.200,40 €, respectivamente. A quantia dispendida com outros subcontratos totaliza o valor de 31.573,02 €.

Entre os gastos com *trabalhos especializados* destacam-se os serviços de contabilidade, no valor de 5.894,35 €.

Os *honorários* pagos neste exercício referem-se aos serviços de investigação, no valor de 12.655,40 €, aos serviços de revisão oficial de contas, no valor de 3.178,32 €, e, por fim, aos serviços de consultoria jurídica, no valor de 1.060,90 €.

Registam-se gastos com *rendas e alugueres* no valor de 13.613,66 €, respeitante ao aluguer de viaturas ao serviço da entidade.

## 8. Gastos com o pessoal

Rubricas	2010	2009
Remunerações do pessoal	123.725,80	57.821,34
Encargos sobre remunerações	19.958,25	10.939,36
Seguros de acid. no trab. e doenças prof.	919,40	835,27
Outros gastos com o pessoal	1.146,95	6.536,41
<b>Total</b>	<b>145.750,40</b>	<b>76.132,38</b>

Os *outros gastos com o pessoal* englobam, nomeadamente, gastos com formação profissional, no valor de 519,84 €, e gastos com medicina no trabalho, no valor de 150,00 €.

O número médio de colaboradores activos no corrente exercício foi de 6 (2009: 4). Em 31 de Dezembro de 2010 o número de colaboradores era de 6 (2009: 5).



## 9. Partes relacionadas

### Remunerações do pessoal chave da gestão

Remunerações do pessoal chave da gestão	2010	2009
Gastos com subcontratação	10.061,58	46.510,24
Remunerações	32.590,33	
Encargos sobre remunerações	6.657,96	
<b>Totais</b>	<b>49.309,87</b>	<b>46.510,24</b>

## 10. Outros rendimentos e ganhos e outros gastos e perdas

Rubricas	2010	2009
Outros rendimentos e ganhos	550,83	5.617,10
Outros gastos e perdas	-22.496,64	-8.994,02
<b>Diferencial</b>	<b>-21.945,81</b>	<b>-3.376,92</b>

A rubrica de *outros rendimentos e ganhos* é suportada essencialmente pelas correcções ao exercício anterior relativas a notas de crédito recebidas em 2010, totalizando o valor de 547,81 €.

Os *outros gastos e perdas* englobam, essencialmente, os gastos com quotizações, no valor de 4.150,00 €, e os gastos com regularizações do IVA pro-rata, no valor de 17.562,78 €.

## 11. Activos fixos tangíveis

Os *activos fixos tangíveis* encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Existem, para além das taxas mencionadas, bens depreciados a 100%, de acordo com o Decreto Regulamentar 25/2009, de 14 de Setembro.

Período de vida útil esperada dos bens	Número de anos
Equipamento básico	5 a 15
Equipamento administrativo	4 a 10
Outros activos fixos tangíveis	4 a 15

Rubricas	Equipamento		Outros activos fixos tangíveis	Total
	Básico	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial:				
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	2.675.311,31	96.979,50	1.850,99	2.774.141,80
Adições		185,15		
Alienações				
Transferências e abates *				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>2.675.311,31</b>	<b>97.164,65</b>	<b>1.850,99</b>	<b>2.774.326,95</b>
Depreciações acumuladas:				
Saldo em 31 de Dezembro de 2009	2.675.234,17	87.377,59	1.685,49	2.764.297,25

Depreciações do exercício	77,14	5.199,69	164,31	5.441,16
Alienações				
Transferências e abates *				
<b>Saldo em 31 de Dezembro de 2010</b>	<b>2.675.311,31</b>	<b>92.577,28</b>	<b>1.849,80</b>	<b>2.769.738,39</b>
<b>Valor líquido</b>		<b>4.587,37</b>	<b>1,19</b>	<b>4.588,56</b>

## 12. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica *Clientes* apresentava as seguintes maturidades:

<b>a Receber</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
< 90 dias	7.114,80	21.337,20
<b>Total</b>	<b>7.114,80</b>	<b>21.337,20</b>

## 13. Outras contas a receber ou a pagar e diferimentos

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de *diferimentos* ou *outras contas a pagar ou a receber*.

Entre a rubrica de *outras contas a receber* destacam-se, entre outros, os seguintes devedores:

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Instituto de Emprego e Formação Profissional	2.696,20	
Programa Operacional Sociedade do Conhecimento	412.141,01	412.141,01
Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia	134.347,00	204.347,00
Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos	166.125,00	166.125,00
Outros devedores	1.889,83	1.014,23
<b>Total</b>	<b>717.199,04</b>	<b>783.627,24</b>

A rubrica de *credores por acréscimos de gastos* contempla a quantia de 20.699,47 € de relativa a direitos adquiridos por trabalho prestado (férias e subsídio de férias) em 2010 e a liquidar em 2011, e ainda o valor de 334,75 € relativo a acréscimos de gastos facturados apenas em 2011.

### *Outras contas a pagar*

<b>Rubricas</b>	<b>2010</b>	<b>2009</b>
Cfocus	139.840,06	139.840,06
Quatro	99.331,73	99.331,73
PH Informática	18.262,68	18.262,68
InfoPortugal	30.097,42	30.097,42
Vector 21	59.460,10	59.460,10
Inova +	97.124,48	97.124,48
IPortalMais	34.777,31	34.777,31
Cretores por acréscimos de gastos	21.034,22	8.470,19
Outros	45.481,44	132.623,96
<b>Total</b>	<b>545.409,44</b>	<b>619.987,93</b>

Enquanto a rubrica de *diferimentos* no passivo contempla as verbas registadas pelo pressuposto do acréscimo dos subsídios atribuídos pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos e pelo Instituto de Formação e de Emprego Profissional.

#### 14. Capital Próprio

De acordo com a Assembleia Geral, realizada em 22 de Novembro de 2011, o resultado líquido do ano anterior foi aplicado como se segue:

Resultados transitados 173.996,39 €

Capital Próprio	2010	2009
Capital	43.740,00	43.740,00
Outras reservas	875.752,32	875.752,32
Resultados transitados	-600.325,89	-426.329,50
Resultado líquido do período	-229.172,78	-173.993,39
<b>Total</b>	<b>89.993,65</b>	<b>319.169,43</b>

#### 15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 a rubrica *Fornecedores* apresentava as seguintes maturidades:

a Pagar	2010	2009
< 90 dias	112.360,04	4495,45
90 - 180 dias		
≥ 180 dias	8.070,00	
<b>Total</b>	<b>120.430,04</b>	<b>4.495,45</b>

O saldo inscrito em *fornecedores* contempla o valor de 115.270,60 € relativo a facturas de subcontratação de empresas especializadas.

#### 16. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2010 a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava as seguintes quantias (passivo):

Rubricas	2010
Imposto sobre o Valor Acrescentado	13.865,54
Imposto sobre o Rend. P. Colectivas	384,80
Imposto sobre o Rend. P. Singulares	1.448,75
Contribuições para a Segurança Social	2.160,72
<b>Total</b>	<b>17.859,81</b>

#### 17. Acontecimentos após a data do balanço

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 foram aprovadas pelo conselho de administração e autorizadas para emissão em 17 de Junho de 2011.

Não existem factos relevantes subsequentes ao encerramento de contas do exercício de 2010.

## 18. Divulgações exigidas por diplomas legais

Em cumprimento do art.º 66.º-A do Código das Sociedades Comerciais, divulgamos no seguinte quadro os honorários facturados pelos revisores oficiais de contas da Empresa:

Honorários facturados pelos revisores oficiais de contas	2010	2009
Revisão legal das contas	3.178,32	3.144,00

### Aprovação

Vila Nova de Gaia, 17 de Junho de 2011

O Conselho de Administração

O Técnico Oficial de Contas

Presidente

\_\_\_\_\_

Vice-Presidente

\_\_\_\_\_

Vogal

\_\_\_\_\_

Tesoureiro

\_\_\_\_\_

Secretário

\_\_\_\_\_